

# V SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

18 a 19 de Fevereiro de 2016

## AS RELAÇÕES DE GÊNERO NO FILME E NO LIVRO "CINQUENTA TONS DE CINZA"

Cristhielle TiekO Ogura (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Alvaro Marcel Palomo Alves (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: cris.thieko@gmail.com

**Palavras-chave:** Teoria sócio-histórica. Epistemologia qualitativa. Cinquenta tons de cinza. Patriarcado. Relações de gênero.

O projeto de pesquisa foi elaborado utilizando os conceitos da Psicologia Sócio-Histórica, que considera o homem como um ser histórico e social, moldado através de sua cultura, entendendo que ele pode influenciar e ser influenciado por diversos meios dentro da nossa sociedade. O ser humano é um ser que se desenvolve a partir da mediação, que pode ser de dois tipos: por instrumentos e signos. Levando em conta os dias atuais, os maiores instrumentos de transmissão cultural consistem em filmes, livros, revistas, programas de televisão e internet. Todas essas formas de mídia ajudam a propagar a ideologia patriarcal machista, sendo usadas pela classe dominante como meio de manter a ordem vigente de inferiorização da mulher, visando a manutenção dos seus interesses econômicos e políticos. A própria sociedade, acostumada com esse tipo de visão do patriarcado, acaba por reproduzir essa naturalização em suas mais diversas obras e instituições. Considerando o grande impacto e a recepção de público que a série recebeu, principalmente entre as mulheres, este projeto tem como tema de pesquisa a análise das relações de gênero que estão presentes na obra cinematográfica e literária "Cinquenta Tons de Cinza" da escritora britânica Erika Leonard James (E. L. James), feita a partir da epistemologia qualitativa do psicólogo cubano Gonzalez Rey. Também tem como objetivo expor e investigar as manifestações da ideologia de dominação masculina e inferiorização feminina dentro da obra, assim como todo o processo de naturalização das relações de violência e dominação do homem que ocorre em nossa sociedade, utilizando as teorias da socióloga marxista Heleieth Saffioti sobre o poder do macho e violência de gênero, com o auxílio da teoria de identidade social do psicólogo Antônio da Costa Ciampa. Este trabalho se situa na linha de pesquisa do nosso orientador que trata das relações entre psicologia, cultura e mídia e acreditamos ser relevante colocarmos em evidência as ideologias de gênero que sustentam práticas violentas na sociedade brasileira. Procura apresentar como o processo de alienação do machismo possibilita a ascensão deste enredo entre o público feminino, tanto jovem como adulto, e quais são as possíveis influências e consequências que esse tipo de narrativa pode produzir.